



O TURISMO E O LAZER E SUA INTERFACE COM O SETOR DE RECURSOS HÍDRICOS



Martha Sugai

Superintendente de Usos Múltiplos Substituta

Brasília, 13 de julho de 2005

- A indústria do turismo é, na atualidade, a atividade que apresenta os mais elevados índices de crescimento no contexto econômico mundial.
- O ecoturismo, no setor de turismo e viagens, apresenta o maior crescimento - um incremento contínuo de ofertas e demandas por destinos ecoturísticos.
- O ecoturismo praticado no Brasil pode ser ainda considerado uma atividade desordenada:
 - deixando de gerar os benefícios socioeconômicos e ambientais esperados e
 - comprometendo, não raro, o conceito e a imagem do produto ecoturístico brasileiro nos mercados interno e externo.

Base legal

- Lei nº 9.433/1997
- Lei nº 9.984/2000
- Lei nº 7.661/1988 (instituiu o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro)
- Lei nº 9.966/2000 (a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional)
- Resolução CONAMA nº 20/1986
- Resolução CONAMA nº 274/2000 (padrões de qualidade de balneabilidade)
- Lei nº 8.181/1991 (dá nova denominação à Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR), autarquia criada em 1966, que passa a ser chamada de Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR)
- Decreto nº 448/1992 (regulamenta dispositivos da Lei nº 8.181/1991 e dispõe sobre a Política Nacional de Turismo)

Plano Nacional de Turismo

- Foi lançado pelo Governo Federal em abril de 2003, fixa metas a serem alcançadas até 2007: criar condições para gerar 1.200.000 novos empregos;
 - aumentar para 9 milhões o número de turistas estrangeiros no Brasil;
 - gerar 8 bilhões em divisas;
 - aumentar para 65 milhões a chegada de passageiros em vôos domésticos;
 - ampliar a oferta turística brasileira, desenvolvendo, no mínimo, três produtos de qualidade em cada Estado e Distrito Federal

Programas/ projetos em desenvolvimento no âmbito de atuação do Ministério do Turismo

- **Programas de Desenvolvimento Integrado do Turismo nas Regiões Brasileiras.** Os principais são:
 - PRODETUR/NE II
 - PRODETUR/SUL
 - PRODETUR/JK
- **Projeto Pólos de Desenvolvimento do Ecoturismo:** identificou localidades brasileiras, onde a prática do ecoturismo vem ocorrendo e fez um inventário das características, das potencialidades e da infra-estrutura de apoio disponível (foram identificados 96 pólos, divididos pela 5 regiões brasileiras)
- **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil:** Lançado pelo Governo Federal em abril de 2004, engloba 219 Regiões Turísticas e 3.203 Municípios .

Três segmentos principais

- o turismo e lazer no **litoral** brasileiro, com cerca de 8.000 km de costa
- o **turismo ecológico** e a **pesca** em alguns biomas, como o Pantanal e a Floresta Amazônica
- o turismo e o lazer nos **lagos** e **reservatórios interiores**

Turismo e lazer no litoral brasileiro

Com 8.000 km de costa, esse segmento é extremamente difundido no País.

Apresenta deficiências de infra-estrutura urbana (falta ou baixa eficiência dos sistemas de esgotos sanitários, com decorrente comprometimento da balneabilidade das praias.



Turismo e lazer no litoral brasileiro:

Regiões Hidrográficas que se destacam

- **Região Hidrográfica do Parnaíba:** apesar do baixo nível de desenvolvimento econômico, existe razoável potencial de desenvolvimento do setor turístico nas áreas litorâneas em função da região do Delta do Parnaíba, além da influência do turismo do eixo Fortaleza-Jericoacoara e da região dos Lençóis Maranhenses
- **Região Hidrográfica Atlântico Nordeste Ocidental:** atividade ainda inexpressiva, apesar de a região costeira do Estado do Maranhão abrigar ecossistemas de relevante importância dada as suas características singulares de riqueza natural e beleza cênica
- **Região Hidrográfica Atlântico Nordeste Oriental:** preocupação com os problemas relacionados à balneabilidade das praias e às doenças de veiculação hídrica

Turismo e lazer no litoral brasileiro:

Regiões Hidrográficas que se destacam

- **Região Hidrográfica Atlântico Leste:** na orla marítima se percebe grande concentração de população flutuante nos pólos turísticos, configurando uma grande demanda de água e de serviços de saneamento básico;
- **Região Hidrográfica Atlântico Sudeste:** o impacto dos esgotos domésticos na orla marítima assume maior importância, uma vez que, por ter os maiores contingentes populacionais, tem lançamentos mais significativos, que afetam atividades turísticas (balneabilidade das praias) e econômicas, além de aumentar o risco associado à propagação de doenças de veiculação hídrica;
- **Região Hidrográfica Atlântico Sul:**, no verão os serviços de saneamento orla marítima (abastecimento de água, disposição de lixo e tratamento de esgotos) se tornam deficitários, em função da sobrecarga do turismo.

Turismo ecológico e pesca em alguns biomas



Turismo ecológico e pesca em alguns biomas-

Regiões Hidrográficas que se destacam



- **Região Hidrográfica Amazônica:** a intensa rede hidrográfica e a exuberância dos recursos de flora e fauna da região compõem quadros paisagísticos diversificados, de inegável beleza. O ecoturismo surge com uma potencialidade evidente, capaz de representar uma atividade econômica importante para a região e colaborar para a preservação deste rico patrimônio ambiental;
- **Região Hidrográfica Tocantins-Araguaia:** grande expansão do turismo relacionada à pesca, principalmente no rio Araguaia, sendo uma tendência para o desenvolvimento econômico sustentável da região, uma vez que a região possui cerca de 300 espécies de peixes;
- **Região Hidrográfica Atlântico Nordeste Ocidental:** atividade ainda inexpressiva, apesar de a região costeira do Estado do Maranhão abrigar ecossistemas de relevante importância, devido às suas características singulares de riqueza natural e beleza cênica, tanto para estudos biológicos quanto para o desenvolvimento sustentável do *ecoturismo*.

Turismo ecológico e pesca em alguns biomas-

Regiões Hidrográficas que se destacam

- **Região Hidrográfica do São Francisco:** grande potencial para o turismo ecológico e a pesca no curso principal e afluentes, apesar dessas atividades serem ainda incipientes na região;
- **Região Hidrográfica do Uruguai:** atividades turísticas ainda inexpressivas na região, uma vez que os parques estaduais na região representam apenas 0,2% da área total. A substituição massiva das áreas naturais pela monocultura e pecuária torna as poucas áreas de proteção ambiental e as porções florestadas das encostas dos rios, refúgios para as espécies e animais da região;
- **Região Hidrográfica do Paraguai:** o turismo ligado à pesca esportiva e ao ecoturismo representa importante atividade econômica no Pantanal; existem cerca de 260 espécies de peixes na região que dependem da manutenção da qualidade dos recursos hídricos.

Turismo e lazer em lagos e reservatórios interiores

De grande potencial, porém incipiente, esse segmento carece de definição de política e estratégia de uso racional dos lagos dos reservatórios, como instrumento de ofertar lazer de baixo custo à sociedade.

Um dos grande problemas é a poluição hídrica de represas, rios, lagos e cachoeiras.



Turismo e lazer em lagos e reservatórios interiores –

Regiões Hidrográficas que se destacam:

- **Região Hidrográfica Tocantins-Araguaia:** utilização múltipla dos lagos das hidroelétricas de Tucuruí, Serra da Mesa e Luis Eduardo Magalhães (Lajeado) para fins de exploração turística;
- **Região Hidrográfica do São Francisco:** de uma maneira incipientes essas atividades nesta região, apesar das possibilidades oferecidas por seus vários reservatórios. O setor carece de definição de política e estratégia de uso racional dos lagos dos reservatórios, como possibilidade de ofertar lazer de baixo custo à sociedade;
- **Região Hidrográfica do Paraná:** a pesca esportiva, o turismo e o lazer ocorrem, principalmente, nos reservatórios ao longo dos rios Tietê, Grande, Paranapanema e Paranaíba.

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS NACIONAIS PARA APROVEITAMENTO DO TURISMO

Com base em alguns critérios:

- como o tamanho dos reservatórios,
- o atual desenvolvimento de atividades turísticas na região de seu entorno e
- o potencial para o aproveitamento turístico

Características dos principais reservatórios nacionais para aproveitamento turístico

| RESERVATÓRIO | ÁREA INUNDADA* (km ²) | PERÍMETRO (km) | RIO | UF | MUNICÍPIO |
|----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------|----------|--------------------------------------|
| Serra da Mesa | 1.784 | 3898 | Tocantins | GO | Minaçu |
| Lajeado (Luís Eduardo Magalhães) | 626 | 1.164 | Tocantins | TO | Lajeado |
| Tucuruí | 2.430 | 8.396 ¹ | Tocantins | PA | Tucuruí |
| Três Marias | 1.009 | 2.297 | São Francisco | MG | Três Marias |
| Sobradinho | 4.214 | 1.352 | São Francisco | BA | Casa Nova Juazeiro |
| Xingó | 60 | 65 | São Francisco | AL SE | Piranhas Canindé de São Francisco |
| Furnas | 1.442 | 3.500 | Grande | SP MG | São João da Barra Alpinópolis |
| Itaipu | 1.350 | 1.400 | Paraná | PR | Foz do Iguaçu |
| Caconde | 31 | 269 | Pardo | SP | São José do Rio Pardo |
| Paranoá | 40 | 80 | Paranoá | DF | Brasília |

Reservatório de Serra da Mesa



Reservatório da UHE Lajeado

Os principais atrativos turísticos da região são:



Ilha Canela



Praia da Graciosa



Praia da Prata

Reservatório de Tucuruí



Torneio de pesca esportiva da
Amazônia: TOPAM



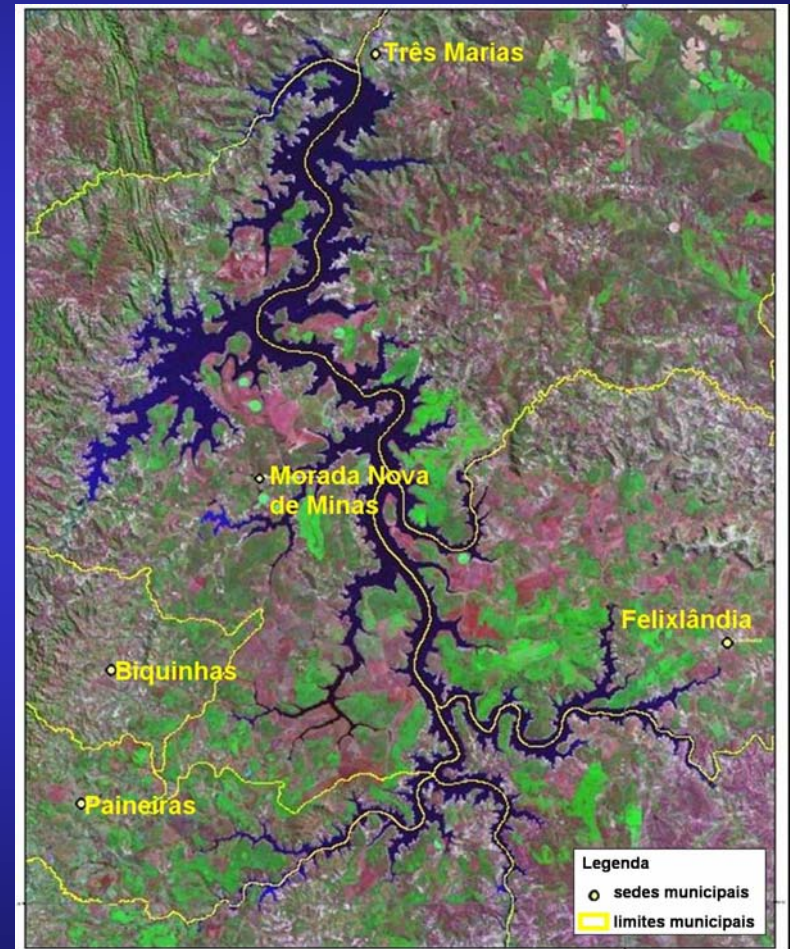
A filosofia do pesque e solte e o
uso de anzóis sem farpas

Reservatório de Três Marias

O Lago de Três Marias reflete um azul incomparável e se espalha margeando campos de cerrado e as veredas dos sertões dos gerais.

Na região, foi criado, então, o chamado **"Circuito Turístico Lago Três Marias"**, composto pelos municípios de Abaeté, Biquinhas, Cedro do Abaeté, Felixlândia, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompeu, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias

É chamado pela população local de Doce Mar de Minas



Reservatório de Sobradinho



"o sertão vai virar mar"



Remanso: Cais do Porto

Reservatório de Xingó



Reservatório de Furnas



Reservatório de Itaipu



Reservatório de Caconde



TURISMO E AVENTURA EM CAÇONDE - SP
LAZER, DESCANSO, ESPORTES RADICAIS
E PASSEIOS ECOLÓGICOS PARA TODAS AS IDADES.



INFORMAÇÕES E RESERVAS: H. ORRICO TUR
TEL.: (11) 3667.1120 • e-mail: orricotur@orrico.com.br



Lago Paranoá



CONFLITO POTENCIAL DO TURISMO E LAZER COM OUTROS USOS

- Deplecionamento de reservatórios: Caconde e Furnas
- Variação das vazões a jusante: praias no Tocantins a jusante de Serra da Mesa
- Diminuição das vazões em cachoeiras devido a "trechos secos"
- Restrições nos reservatórios utilizados prioritariamente para o abastecimento de água de cidades (a proibição da utilização de barcos a motor para não degradar a qualidade de suas águas)

CONCLUSÕES

- A poluição dos recursos hídricos resulta na redução drástica de atividades de recreação e lazer e deflagra o afastamento de turistas.
- Os danos ambientais provocados pelo desenvolvimento descontrolado do turismo podem causar poluição, degradação da paisagem, destruição da fauna e flora, entre outros.
- Por isso, é de inegável importância o planejamento das atividades turísticas para prevenir e minimizar os impactos socioambientais decorrentes da atividade recreacional, a degradação dos recursos naturais existentes, principalmente dos recursos hídricos.

martha.sugai@ana.gov.br

061 2109-5205

OBRI GADA